

AFONSO ÁLVARES

AUTO DE SANTO ANTÓNIO

2008

Auto de santo António.

1

Auto do bem-aventurado senhor santo António. Feito per Afonso Álvares a pedimento dos muito honrados e virtuosos cónegos de Sam Vicente. Mui contemplativo e em partes mui gracioso, tirado de sua mesma vida.

Entram neste auto as figuras seguintes: um Vilão representador com um tamboril e ãa

1'

frauta e um pandeiro; e acabando de representar entra um Cónego de Sam Vicente com dous Noviços que trazem o hábito de noviço pera santo António. E assentados em seu lugar conveniente, entra o Pai e Mãe de santo António que o levam a fazer profissão no moesteiro de Sam Vicente. O Cónego lhe lança o hábito com as cerimónias que a tal caso pertencem e depois de lho terem lançado sai-se o Pai e a Mãe e o Cónego e fica santo António fazendo oração a Deos que o acabe em estado de graça. E entra um Frade de Sam Francisco pedindo esmola com sua sacula e santo António movido de devação spiritual lhe roga que fale por ele ao seu maior que o tome na ordem. E o Padre vai e ficando santo António só adormesce. E entra o Diabo a o afogar e logo em sua defensão entra um Anjo. Idos, entra o Frade de Sam Francisco com outro companheiro e trazem-lhe o hábito e depois de lho lançarem entra um Vilão e sua Molher, que vem a rogar a santo António que lhe ressucite um filho que se lhe afogou em ãa alagoa. E santo António com os dous frades cantarão em giolhos um responso, e acabado diz santo António ãa oração a Deos e o Menino que está no chão morto se alevanta e conta as cousas celestiais que viu. E acabando saem-se todos cantando um motete de louvor ao senhor. E as figuras sumariamente são estas que se siguem.

Interlocutores: Vilão, Cónego, os Noviços que levam o hábito, e o Pai de santo António e a Mãe, santo António e dous Frades de Sam Francisco e o Diabo e o Anjo e o Lavrador e sua Molher e o Menino afogado.

Entra a primeira figura que é o Representador por nome Gonçalo Macho, e diz:

Oulhai-me vós bem a testa  
desd'a cabeça até baxo  
porque sam Gonçalo Macho  
qu'em qualquer luita ou festa  
sempre tenho a barba testa

5

até derribar o facho.  
Perque venho já per linha  
luitador e cantador  
do ventre da badarrinha  
e nego nesta voltinha  
vereis se sou bailador

10

e venho de Camarate  
cá nego só pera ver  
perque lá ouvi dizer  
que vai cá mui grão debate  
de grande festa e prazer.  
E a mor daquesta fama

15

2a

dizem que é sobre perfia  
que os pescadores d' Alfama  
ordenam grande folia. 20

E o mordomo por dar  
mateira a estes rapagões  
quis-me logo emprazar  
pera eu desafiar  
a cantar e a bailar 25

os chefres dos foliões.  
E bofás s' eu começar  
vós vereis neste terreiro  
espedaçar o pandeiro  
e dá' la volta no ar 30  
que digais a mais andar:  
decho é o tamborileiro.

Canta com o pandeiro:

Nesta pedra seja  
Margueda bem te vejo.

Torna de chacota: Tirade, mana, esse cordão 35 2b  
que me matais  
ai que me cortais  
per metade do coração.

Prossigue: Pois se houverem de lutar  
eu me desbijo primeiro 40  
e venha cá o cambeiro  
atafoneiro  
qu'eu o farei fumegar  
per metade do pousadeiro.

Ora o mordomo é ele aqui? 45  
Bofá não sei o que cude  
juro ò corpo de sam Tude  
que fez escárnio de mim.

Não, não, não, não pode ser  
seria logo demónio 50  
e bem não há mais senão dizer:  
tomo-vos pera tanger  
na festa de sant' António  
e depois não parecer.

Quant' a eu quero-o chamar: 55  
sé qui António Godinho?  
Não, não, não, há de falar

bofá que vejo caminho  
 pera me daqui tornar  
 sem tão sóis ãa vez de vinho. 60

Mas por honra desta gente  
 nego que semelha honrada  
 direi a minha embaixada  
 e será mui brevemente. 65  
 Oulá chiz fazer calada  
 ora vós heis de sentir:  
 é mui bem honrar os santos  
 perque os pecados são tantos  
 que Deos não nos quer ouvir.

Assi que é bem dar louvor 70  
 òs santos bem-aventurados  
 que sejam em nosso favor 2c  
 e alcancem do senhor  
 perdão de nossos pecados.  
 E sabê que ouvi dizer 75  
 a Mari' Anes de crença  
 que lhe veo adoescer  
 seu filho pera morrer  
 deste mal de pestelença.

E tinha o mal do demónio 80  
 metido no coração  
 e pela grã devação  
 que tinha em sant' António  
 livrou-lho de tal feição  
 que é agora são e idóneo 85  
 nego pera ser piloto  
 de qualquer caravelão.

Assi que grã sem-rezão  
 bofá senhores seria 90  
 se todos com devação  
 nam viessem ò perdão  
 honrá-lo seu santo dia.  
 E porque naquesta ergueja  
 está sua mãe sepultada  
 é muito bem que assi seja 95  
 que qualquer obra sagrada  
 nam se vê mas se deseja.

Se enha molher vai chamar  
 sua comadre e ela

diz-lhe qu'está c'o jantar e que lhe ferve a panela e que não na quer deixar e isto por nam rezar. Ora mais outra chação	100	
destas senhoras honradas que vedes d'openião: vem de sopas repimpadas de casa dessimuladas a ouvir a pregação.	105	
Antão, Jesu como é tarde que pregação enfadonha nam vedes isto comadre? Como é perluxo este frade. Havei má hora vergonha qu'isto é mal e assaz maldade	110	2d
e nam curar de remusnar qu'est'é a pura verdade e qualquer que s'agravar dir-lho-ei na poridade se me lá mandar chamar.	115	
Porém vamos e venhamos per tôdalas conclusões nós vimos às pregações e os ravascos ou rascões furtam-nos quanto leixamos nas casas. Entam ficamos sem jaquetas nem calções.	120	
Antão quem nos ele vê vestidos com seus ensejos cuida que nam há i mais na fé e eles são tam sobejos tam sobejos malfazejos que vos matam sem porquê.	125	
Se eu vim do nosso Alcochete um dia deste Verão a comprar cá um barrete vai um decho dum rascão repepega-me um bofete que dá começo no chão.	130	
E por estas cousas tais vem a rigorosa peste e estes tremores mortais. Porquê? Por que conheçais	135	
	140	

que um açoute com'este  
vem polos males que obrais. 145

Pois saiba quem mal fizer  
dou-lhe rei ou sabedor  
que diante do senhor  
todos havemos de ser 3a  
julgados por um teor 150  
que lá hão de ser ouvidos  
os buréis com os brocados  
e hão de ser castigados  
os que foram atrevidos.

Ora era pera saber 155  
aquestes ricos e honrados  
soberbos e alterados  
mortos por enriquecer  
como serão prosperados  
na casa do merescer. 160

E estoutros pescadores  
dos cabelinhos das copas  
músecos e cantadores  
que engalham as cachopas  
se lhe darão lá favores 165  
naquelas profundas tocas.

Nam quero mais altercar  
nestes cajos que são feos  
porque é modão de pecar  
mas vós lá cura absolvê-os 170  
c'um dia de jejūar.

Somente que será bem  
que porcureis de calar  
porque o aito logo vem  
qu' é ido ali a Belém 175  
e nam poderá tardar.

Vai-se o Vilão e entra o Cónego com os Noviços que levam o hábito e sem falarem nada se assentam em seus assentos honrados e logo entra o Pai e Mãe de sant' António e sant' António detrás deles bem afastado e virá vestido como moço do coro da Sé.

Diz o Pai à Mãe:

Deos por sua piedade  
sem nós lho merecer nam,  
nos deu um filho de bondade 3b  
de bondade e mansidade 180

	que nos dá consolação. Todos dele dizem bem em todo cabo benquisto certo isto de Deos vem louvemos, molher, a Cristo.	185	
	E vejo-o tam inclinado a seguir a santa fé que sempre o vejo ocupado com mui fervente cuidado servir no coro da Sé. E também me disse agora que religioso quer ser. Dai-me conselho senhora.	190	
Molher	E onde se quer meter?		
Marido	Em Sam Vicente de Fora.	195	
Molher	Senhor, mas eu vos direi o que eu tenho imaginado: que pois outro nam gerei que era bem dá-lo a el rei por ser mais acrecentado. E pois que fazenda temos busquemos-lhe dignidade que na frol da mocidade nam é bem que o cativemos logo em religião de frade.	200	
	E destoutra maneira cá se lhe a sorte está guardada pode ser que medrará tanto com que nos dará velhice mui descansada.	210	
Marido	Ó senhora nam falemos em honras nem dignidades nem por isso procuremos que são tudo ceguidades forjadas em uns extremos de mundanas vaidades.	215	3c
	Nam no quero ver senhor em vão glorioso estado nem grande comendador que entam será mais danado e afogado neste mundo pecador. Pois que lhe podemos dar	220	

	que lhe seja proveitoso mais que ser religioso com que se pode salvar e alcançar estado mui glorioso?	225	
	Já falei ao prior crasteiro um padre nobre e honrado eu só sem outro terceiro e outorgou-me por inteiro tudo por mi demandado. Esta tal religião senhora é virtuosa e há i homens de descrição que fazem com devação vida mui religiosa.	230  235	
Molher	Senhor pois que assi é façamos sua vontade porque ele é de qualidade que irá crescendo na fé na fé da santa trindade. Que certo o espírito santo em este moço espira que sempre pera Deos tira com cuidado que eu m'espanto como tem ponta de sira de jejum e rezar tanto.	240  245	
Faz a Mãe oração a nossa senhora:			
	Ó virgem nossa senhora madre de consolação emperatriz mui decora recebei virgem agora esta minha oração. E apresentai-a nos céus afugentando o demónio e alçai os sentidos meus e rogai por mi a Deos e por meu filho António.	250  255	3d
	E pois quer ser religioso alcançai-lhe vós a graça que seja mui humilde	260	



	casto, justo e virtuoso e o que manda a regra faça.		
Marido	Eu determino senhora pois Deos assi é contente que o levemos agora logo em esta mesma hora caminho de Sam Vicente.	265	
Molher	É muito bem ordenado vamos logo neste instante. Filho andai por diante vindes vós aparelhado nisto que havemos falado pera nele ser constante?	270	
Santo António	Se Cristo omnipotente à madre que Deos lhe deu foi humilde e obediente por que nam no serei eu que sam terrestre semente?	275	
	Senhora eu sam contente de fazer o que mandardes e cumprir de boa mente com vontade diligente tudo o que vós ordenardes. Mormente que isso será cousa que muito desejo já tardamos, vamos lá. O espírito santo vá connosco por mais despejo.	285	
		290	4a
Chegam diante do Cónego que há de lançar o hábito, e diz o Pai:			
	Deos seja em vossa ajuda senhor mui nobre e prudente Deos que todas cousas muda com saúde vos acuda com que vivais santamente. Trago meu filho aqui pera entrar neste convento. Filho chegai-vos ali.	295	
Santo António	Salvo seja o ajuntamento.		
	O desejo de a Deos servir de todo meu coração o desejo de seguir	300	

de seguir e de cumprir  
 esta vossa religião  
 me traz cá maniatado 305  
 mais do que eu dizer posso  
 e vos peço que de grado  
 neste convento honrado  
 vós me recebais por vosso.

Fala o Cónego:

A vossa boa vontade 310  
 que tendes de servir Cristo  
 vos louvamos em verdade.  
 Mas vede por caridade  
 se heis de perseverar nisto  
 porque há na religião 315  
 muito grande aspereza.  
 De lágrimas é o pão  
 e contínua oração  
 com grão trabalho e fraqueza.

E haveis de soportar 320  
 o jejum e a deceplina  
 com nam dormir e velar  
 e haveis-vos de ocupar  
 em seguir a santa doutrina  
 que assi se ganha a morada 325  
 de Deos que é o paraíso.  
 E portanto irmão por isso  
 olhai primeiro a entrada  
 nam vos agaste improviso  
 a nossa vida apertada. 330

4b

Santo António Posto que acerva e amarga  
 seja a religião senhor  
 posto que seja grã carga  
 o espírito consolador  
 nossas forças nos alarga. 335  
 Podeis-me o hábito lançar  
 qu'eu não venho contrafeito  
 porque se eu me mudar  
 será pera outro lugar  
 algum tanto mais estreito. 340

Aqui se assenta de gijolhos e lhe lançam o hábito com a cirimónia que lhe pertence e, acabado, virar-se-á santo António pera o altar de nossa senhora e com as mãos alevantadas dirá esta oração:

Ó virgem mui consagrada  
 rainha dos altos céus  
 vós que fostes saudada  
 da angélica embaixada  
 pera ser madre de Deos 345  
 outro hábito de graça  
 me alcançai vós senhora  
 o qual minha alma faça  
 pera que a Deos apraza  
 o de dentro e de fora. 350

Aqui se alevanta e despede-se de seu Pai e Mãe, e diz:

Senhor pai por despedida 4c  
 a mão vos quero beijar  
 ordenastes-me esta vida  
 a qual por mi foi pedida  
 podeis mãe já descansar. 355  
 Eis aqui meus enxovais  
 eis aqui meu património  
 eis a esposa que me dais  
 eis aqui onde leixais  
 o vosso filho António. 360

Pai Filho nam vos agasteis  
 nem choreis  
 pois ficais com companhia  
 com que a Deos servireis  
 e per fim alcançareis 365  
 glória, descanso e alegria.  
 Nam vos lembre vossa mãe  
 nem a nossa conversação  
 nem eu que sam vosso pai  
 mas com Deos vos consolai 370  
 que vos dará o galardão.

E a dor de meu coração  
 que levo desta partida  
 Deos a sabe e outrem nam.  
 Filho, a minha benção 375  
 vos lanço por despedida.

Mãe Filho, eu que vos gerei  
 dentro de minhas entranhas

vede as dores estranhas  
e paixão que levarei 380  
com saudades tamanhas.

Nam já por vos ter metido  
onde vos possais perder  
mas por vos nam poder ver 385  
filho meu muito querido  
quantas vezes eu quiser.

E ao alto eterno Deos  
rogareis por nossas almas  
que saídas dos corpos seus 4d  
lhe dê em os altos céus 390  
a glória com sendas palmas.

Pai Quem deixasse de chorar  
com saudade de agora  
pera vos filho falar  
e poder-m'-eis abraçar 395  
e ficar-vos muito embora.

Vão-se todos e o Cónego, e fica santo António, e entra um Padre de Sam Francisco com ãa sacula pedindo esmola:

Dai esmola aos frades de Sam Francisco, pelo amor de Deos.

Santo António Padre, que Deos vos queira valer.  
Por me fazer a mi caridade  
que ele me queira dizer à verdade 400  
ũa rezão que desejo saber  
acerca de vossa abstinência e viver  
e também da regra de vosso serviço  
que lá nessa regra de Sam Francisco  
acostumais, irmãos, de fazer.

Padre Si, direi, irmão, 405  
fazemos silêncio com grã devação  
e muito jejum e assi diciprina  
que sam Francisco deixou tal doutrina  
que quem a seguir terá salvação.

Aborrece-nos a openião 410  
nam nos alembra a vida mundana  
e quebrantamos esta vida humana  
seguimos a Cristo com grã devação.

Queremos pedir pelo amor de Deos o comer e vestir e amamos a humilde pobreza porque o senhor Deos nam quer avareza no sacerdote que o há de servir.	415	
Porque nosso senhor Cristo Jesu nosso redentor quando cá veo remir as maldades nam trouxe riquezas nem prosperidades mas trouxe pobreza, morte com dor.	420	5a
E por este respeito este triste mundo é bem contrafeito porque todos querem seguir vaidades com pompas, arreos e sensualidades e Deos nam se quer servir desse jeito. E se apressados fomos com aqueles tremores passados e também agora com peste presente com que morremos tão miseramente nós lho merecemos por nossos pecados.	425 430	
Porque em vez de o louvar nam vejo já cousa senam blasfemar sem curar das obras sagradas, pias mas há mil maldades, mil heresias as quais eu nam ousou dizer nem falar. Assi que irmão que vendo eu o mundo daquesta feição metido em cousas de tanto mau zelo tomei este hábito e este capelo e quis servir a Deos na religião.	435 440	
Santo António Deos seja louvado pois que vos deu tam santo cuidado que vos meteu na vida da graça e praza a ele, irmão, que vos faça católico e santo bem-aventurado. E porque eu irmão queria sair da conversação das falas e usos das mundanas gentes que me nam vissem meus pais e parentes convosco faria minha habitação.	445 450	
E por caridade vos peço irmão e devoto padre que rogueis ao vosso maior	455	

	que pelo amor de nosso senhor me tome na ordem com boa vontade.		5b
	E crea certamente que eu nam faço isto por ser descontente do hábito santo que tenho vestido nem da companhia do nosso cabido porque todos vivem catolicamente.	460	
	E posto que ausente me ache de casa do senhor sam Vicente eu tenho nele tam grão devação que sempre o terei no meu coração com grande fé e amor mui fervente.	465	
	E se puder nam no deixe padre irmão de fazer por caridade e serviço de Deos que ele vos dê no reino dos céus glória e descanso com muito prazer.	470	
Padre	Irmão, si farei esperai-me aqui que eu vos trarei o hábito com que vades vestido.	475	
Santo António	Padre assi o levai no sentido.		
Padre	Deo gratias, irmão, que logo virei.		

Vai-se o Padre pelo hábito, e sant' António diz esta oração:

	Ó meu Deos e meu senhor tu és o rei verdadeiro o qual por mi pecador sofrete mui grande dor encravado no madeiro.	480	
	Recebe minha oração praza-te senhor de me ouvir e vê a minha tenção como é de bom coração desejar de te servir.	485	
	E vós virgem gloriosa dos céus mui alta senhora madre de Deos poderosa pera todos piadosa sede minha entercessora.	490	5c

Entra o Diabo pera afogar sant' António, que com a contemplação e oração adormeceu sobre o livro, e diz Satanás:

Eu venho cá pera ver quem é este cavaleiro	495	
que entrou neste moesteiro porque disse Lucifer que ele havia de ser de Cristo gram pregoeiro.		
E que me há de quebrantar com seus prolixos sermões as minhas atentações que eu faço pera enganar almas dos justos barões.	500	
E creo sem duvidar que é este que está deitado.	505	
Vós ninai sem recordar que eu folgo de vos achar dormindo e aparelhado pera o que eu quero ordenar.	510	
Vós cuida que nam sabeis quantos fazem chiscarás porém vós o sabereis porque desta ficareis vencido de Satanás.	515	
Vós fostes muito lampeiro com cabecinha prudente meter-vos neste moesteiro pera serdes companheiro do mártire sam Vicente.		520
E segundo se lá soa no inferno a mais andar dizem que Deos em pessoa vos há tanto de ajudar que inda vos hão de chamar santo António de Lixboa.		525
Mas eu hei-vos d'estrovar e afogar		5d
por que nam venhais a isto que vós nam heis de ficar no mundo pera pregar patranhas de Jesu Cristo.	530	
Nem me haveis de tirar as almas de meu poder		

que eu por manhas fiz pecar 535  
causa pera as eu levar  
às trevas de Lucifer.

Inda Deos não é contente  
de me fazer tanto mal  
sendo eu anjo excelente 540  
fermoso, resplandecente  
deitar-me no infernal  
fogo pera todo sempre.  
Isto per um pecadinho  
muito piqueno pecado 545  
que Lúçifer per doudinho  
fez assi acelerado.

E pois ele abriu o caminho  
fora ele só condenado  
e nanja eu que nam fui culpado 550  
pesar de sam Sadorninho.  
Mas pois Deos quis condenar  
a mi sem lho merecer  
saiba qu'eu hei de tecer  
e urdir e trabucar 555  
quanto mal puder fazer.

Eu sou pai dos jogadores  
e pastor das feiticeiras  
esforço dos roubadores  
ladrões e arrenagadores 560  
que seguem minhas carreiras.  
E como agora afogar  
este que tenho caçado  
hei logo d'ir alagar  
um navio carregado 565  
de gente que quer entrar  
onde vem um excomungado  
de dez anos apregoadado  
que nam se quer confessar

ainda que o corpo santo 570  
frei Pero Gonçalves digo  
é tam grande meu ãmigo  
que porque vê que m'espanto  
logo é às lãs comigo.

Qu'estoutro dia passado 575  
me meteu em grande pavor

6a



que tendo eu alagado  
 um barco dum pescador  
 per nome Estêvão Rachado  
 chamou por este senhor 580  
 Pero Gonçalves honrado  
 que tem por seu valedor  
 e ele teve tal cuidado  
 que veio com gram furor  
 de mil candeas cercado 585

e tirou-mo de poder  
 tendo-lh' o masto quebrado  
 e o tréu esfarrapado  
 e o leme já tirado.  
 Enfim houve de fazer 590  
 com que nam pude comer  
 daqueles um só bocado.  
 Ora quero começar  
 o negócio a que sam vindo  
 que o senhor está dormindo. 595  
 Quero-lhe a corda lançar  
 no pescoço e apertar  
 antes que ma vá sentindo.

Querendo-lhe meter o laço no pescoço, vem o Anjo e diz:

Ó ãmigo mau, perverso maldito  
 usurpador das almas de Deos 600  
 per tua soberba caíste dos céus  
 e porque te vês danado e percito  
 d'enveja e malícia enganas os seus.  
 Pois nam enganarás 605  
 que tu és um falso, cruel Satanás  
 disforme nos feitos, assi na figura  
 de todo perdido sem meio nem cura  
 que já pera sempre no fogo estarás  
 sofrendo amargura.

E o rei da folgança 610  
 fez e criou à sua semelhança  
 estas criaturas que são as herdeiras  
 daquelas sagradas e santas cadeiras  
 que lá vos ficaram na bem-aventurança.  
 E portanto malvado 615  
 vai-te daqui espirito danado  
 porque este que vês te há de vencer  
 te há de vencer e fazer conhecer

6b

	que Cristo Jesu, o crucificado é o Deos do poder.	620	
	Pois que já sois vencidos já sois derribados diabos perdidos em este que vedes nam tendes poder porque o senhor Deos o quis escolher pera ser santo com seus escolhidos.	625	
Diabo	Ó Satanás que será de ti ou que farás, ou onde te irás que todos meus feitos já vão pera trás? Dize-me Anjo: por que és contra mi? Ó Lúcifer acude aqui ou manda-me força de lá donde estás que já enfraqueci.	630	
	E pois que na terra em povoado nem menos em serra alma nenhũa nam posso caçar que sempre este Anjo me vem estorvar quero-me ir fazer esta guerra nos navegantes que andam no mar e farei que os ventos façam tormentas com tais movimentos que as naus s'espedacem, gente afogar as almas per força lhe hei de levar àquele lago dos fortes tormentos pera me vingar.	635 640	6c
Vai-se o Diabo, e diz o Anjo:			
	Recorda servo de Deos nas passadas e vai a pregar a palavra de Deos e encaminhar pera o reino dos céus as almas perdidas que andam erradas. E nam temerás cousa nenhũa, que tu vencerás quantos demónios andarem no mundo até Lúcifer que está no profundo com tua palavra atormentarás.	645 650	
	E porque o redentor te quis escolher pera seu pregador e eu hei de ser o teu companheiro teu companheiro e ajudador portanto irmão nam tenhas temor	655	

levanta-te e vai a ser pregoeiro  
de nosso senhor. 660

Sai-se o Anjo e recorda sant' António, e diz:

Ó virgem santa Maria  
se é isto tentação.  
Certo que me parecia  
que o Diabo me queria  
pôr em grã tribulação. 665

Ó santa madre de Deos  
senhora mui consagrada  
recebei-me em vossa guarda  
pois sois rainha dos céus  
ante secula criada. 670

Vem os frades franciscos e trazem o hábito a sant' António, e fala o que entrou primeiro:

Deo gratias devoto irmão  
trago este companheiro  
que verá vossa tenção  
como é de bom coração  
entrar no nosso moesteiro. 675 6d

Este hábito vestireis  
irmão mui devotamente  
e com nós outros vireis  
e a Cristo lá servireis  
muito virtuosamente. 680

Padre segundo Nam vos lembrem as riquezas  
daquesta vida mundana  
nem vos lembrem gentilezas  
porque tudo são gravezas  
e fraquezas 685

desta triste carne humana.  
Tirai qualquer pensamento  
de vossa carne e vontade  
olhai a prosperidade  
deste mundo que é um vento 690  
que se torna em vaidade.

Nem cuideis que os senhores  
à morte se hão de esconder  
porque os nobres e os pastores  
e os reis e os emperadores 695

todos hão de fenecer.  
 E portanto haveis de crer  
 que nam há cousa segura  
 mas antes heis de saber  
 que o que mais pervalecer  
 há d'ir ter  
 à cova da sepultura. 700

E a alma é ãa cousa  
 gloriosa  
 que havemos de salvar  
 e cumpre-nos vigiar  
 que o diabo não repousa  
 com armar a sua lousa  
 somente pera caçar. 705  
 E portanto digo irmão  
 pois que o mundo é pecador  
 que proveis conversação  
 fazendo contemplação  
 em Cristo nosso senhor. 710

7a

Contemplando que nasceu  
 e morreu  
 sendo ele Deos verdadeiro  
 e per nos subir ao céu  
 cruel morte padeceu  
 encravado no madeiro. 715  
 720

Santo António Padre, muito bem conheço  
 ser prudência o que falais  
 já desejo ser professo  
 vamos não tardemos mais  
 por caridade vos peço. 725

Querendo-se ir, entra o vilão com sua molher em busca de santo António que lhe ressuscite o Menino.

João Pires Branc' Anes andai asinha  
 que cuido que sé aqui.  
 Andai eramá doudinha  
 soltai da mão a vasquinha  
 e vinde junto de mim. 730  
 Juro à fé conservada  
 que esta molher é pecado  
 sabe que venho esbofado  
 de cansado e esfandegado  
 e ela vem mui descansada  
 co seu rabo alevantado. 735

Branc' Anes Haveis vós de começar  
dum miolo de cabaça  
s'eu nam posso mais andar  
que queredes que vos faça? 740

João Pires Que andeis rijo e que venhais  
correndo por i diante.

Branc' Anes Diabo, já começais?  
Dizei tromba d'alifante  
bravo que nam me leixais. 745

João Pires Vós não vos quereis calar?  
Juro à fé conservada  
que se vos hoje tomar  
que vos hei d'espernegar  
dona cegonha esfolada. 750  
Nós tornaremos e entam  
eu farei os toucadinhos  
andar pelo pó do chão.

Branc' Anes Pardeos que o vosso quinhão  
levareis nesses focinhos  
ui olhade a devação. 755

Achegam diante dos frades, e diz João Pires:

Deos vos guarde abofé  
digo que Deos dê saúde  
oh quanto frade aqui sé. 760  
Saibamos qual de vós é  
frei António da virtude.

Santo António Homem de bem que quereis?

João Pires Bofá venho apaixonado  
e se vós sois avisado  
logo em mim lobrigareis 765  
um jeito de magoado  
e carregado  
de paixão que ora ouvireis.

Digo que eu tinha um filho  
um mocinho assi mochacho 770  
bem m'entendeis, moço macho  
tam gentil, tam bonetinho  
que órfão sem ele me acho.

O qual era criatura  
que eu pardeos me maravilho 775  
de seu ensino e mesura,

7b

	Era tal que até o cura sempre lhe chamava filho.		
	E minha molher de boa que o diabo me tomou e me ajuntou com ãa tam roim pessoa paresce que o mandou com os patos à lagoa e o moço quis-se lavar ou nadar que o pecado o enganou de modão que se afogou nem bole nem quer falar.	780	
	E ouvi de vossa pessoa tanta virtude contar que mo podia sarar que me pus logo ness' hora em som de vos vir buscar.	785	7c
Branc' Anes	E entrámos em Lisboa.		795
João Pires	Demo, querês-vos calar? Vós dom rosto d'azamboa mais aguda que foroa sempre me haveis d'estrovar.	790	
Santo António	Irmãos, devotos amigos nam vivais em disconcórdia e olhai que da discórdia procedem muitos perigos como os diabos imigos de vós alcançam vitória. Vosso filho é finado e afogado podê-lo-eis enterrar qu'entre nós nam heis d'achar nenhum tão bem-aventurado que o possa ressuscitar.	800	
		805	
		810	
João Pires	Ora esse é bom recado isso é modão d'engalhar se eu de lá venho enformado que vós mo podeis sarar pera que é recusar?		815
Branc' Anes	Diabo, sede calado. Se o vós haveis de rogar		

	assi lhe haveis de falar tam soberbo e alterado?	820	
João Pires	Oh, se ele se quer rogado e amimado esse é outro cantar.		7d
Santo António	Não cureis mais de tardar nem falar.	825	
	Vá um de vós polo moço e dir-lh'-emos um responso que o queira amezinhar o alto Deos poderoso.		
João Pires	Branc' Anes ficai aqui que eu vou polo cachopo.	830	
Santo António	Ora irmão fazei-o assi.		
Branc' Anes	O moço chama-se Lopo ora sus andai por i.		
João Pires	Que é, pois dou razão de mi.	835	

Vai-se o vilão polo filho, e a velha faz queixume a sant' António dele:

Senhor, nam é desse jeito  
que todo é mau até a pele  
tão malino contrafeito  
que vivo morta com ele.  
Porque é um comedor  
destruidor de fazenda  
gargantão e bebedor  
que com todos tem contenda.

E mais tem que é tão goloso  
e cobiçoso  
d'encher aquele cortiço  
que aqui s'encerra seu viço  
seu vinho há de ter cheiroso  
e glorioso.

Então furta-me um chouriço  
mais tredor que um raposo  
que já tem por sobrealcunha  
João Pires, o lambareiro  
que dentro neste moesteiro  
vos darei por testemunha  
Álvaro Dias porteiro.

Antão fala atrevido  
mais que se fosse letrado  
duro desarrezoado

	soberbo mal ensinado e nunca arma arroído que nam venha escalavrado. Nam sei quem me fez casar e tomar	860	8a
	tal diabo por marido haveis-me de aconselhar se me posso desquitar dele, pois é tão perdido.	865	
Santo António	Digo que pois sois casados polo santo sacramento que sois per força obrigados de cumprir o mandamento de Deos e nam apartados. E que sirvais o senhor Deos com muita lealdade e sigais a caridade com muita paz e amor na fé da santa trindade.	870	
	E maldito o ajuntamento será na terra e nos céus que for contra o sacramento e quebrar o mandamento que ali prometeu a Deos.	880	
Vem o vilão e traz o filho afogado, e diz:			
	Senhor, ei-lo mal logrado vede se o podeis sarar qu'ele já é trespassado.	885	
Santo António	Aquele crucificado Jesu o pode salvar.		
Assentam-se todos os três padres, sant' António e os dous companheiros, de giolhos, e sant' António diz esta seguinte oração:			
	Ó Cristo Deos verdadeiro senhor das altas altezas tu que por nossas fraquezas como mui santo cordeiro sofreste tantas cruexas tu que quiseste livrar David de mão de Golias	890	8b
		895	



e também ressuscitar  
Lázaro de quatro dias  
morto só por decrarar  
que eras o santo mexias.

Vem com tua alta bondade 900  
vem com teu poder divino  
ainda que eu sam indigno  
supra tua piedade  
ressuscita este Menino.

Alevanta-se o Menino morto, e diz:

Oh quem me trouxe a este lugar 905  
quem foi que me deu tam grande tristeza  
quem usou comigo de tanta crueza  
quem me fez vir tornar a pecar  
e sentir avareza?

Oh triste de mi 910  
triste foi a hora em que eu nasci  
pois que tornei a ver tanto mal  
quem foi que me trouxe da luz divinal  
e glória que vi?

E estava na corte 915  
tinha passado o vaso da morte  
nam via maldades nem via pecados  
estava c'os santos bem-aventurados  
agora tornei por minha má sorte  
a passos danados. 920

Vi a potestade  
vi aquela face da santa trindade  
vi a grão luz do spírito santo  
vi tanta santa e vi tanto santo  
em grão caridade. 925

Vi a virgem sagrada  
madre de Deos tam acompanhada  
de anjos e arcanjos que estavam com ela  
vi tanta virgem, vi tanta donzela  
oh como estava tam glorificada 930  
e cousa tam bela.

E mais vi um santo  
posto de giolhos rogando-lhe tanto  
o que quer que era nam sei certamente  
mas soube que era o senhor sam Vicente 935

que é nosso emparo e é nosso manto  
verdadeiramente.

E olhei pera o fundo  
vi tantos diabos andar cá no mundo  
tantas maldades e tantos pecados 940  
vi tantos senhores, tantos prelados  
que por suas culpas no fogo profundo  
estão condenados.

E eu bem te vi  
quando tu António rogavas por mi 945  
e Deos quis-te ouvir e quis mandar  
minha alma ao corpo e ressuscitar  
e pois que eu tornei sabe que de ti  
nam me hei de apartar.

Diz santo António quando vê o Menino ressuscitado:

Louvado sejas senhor poderoso 950  
de um és trino em santa trindade  
por tua potência e grã piedade  
Cristo Jesu misericordioso  
e rei de verdade.

Chamei-te senhor com mui grande fé 955  
e firme esperança que tenho em ti  
oh meu senhor aonde mereci  
fazeres-me tu tam grande mercê 8d  
como recebi?

Branc' Anes Oh louvado seja Deos 960  
que me amostrou tal prazer.  
Filho queredes comer?  
Mas pois vós vindes dos céus  
Deos vos havia de manter.

Padres, filhos muito honrados 965  
fazed-me ora ãa graça  
que vos veja bem casados  
que venhais a minha casa  
a comer senhos bocados.

João Pires Ora havei-lo de fazer 970  
que pessoas tam honradas  
e que tem tanto poder  
hão de ser agasalhadas.

Santo António Nam nos faz minguá agora comer 975  
mas vamos irmãos assi juntamente

dando louvores ao omnipotente  
Deos que nos quis ouvir e fazer  
assi um milagre tam evidente.

Saem-se cantando Benedictus Dominus Deus Israel.

Deo gratias.